

**OS SABERES DOCENTES: SUA APREENSÃO E CONSTITUIÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E NA ATUAÇÃO DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Dayana Carla Couto,  
Faculdade Unina,  
dayanac\_couto@hotmail.com**

**Emanuelli Paula Couto,  
Faculdade Unina,  
emanuellip\_couto@hotmail.com**

**FláuberttOdevanir Couto,  
Universidade Federal da Grande Dourados,  
bertt\_couto@outlook.com**

**RESUMO**

Este resumo é um recorte de uma pesquisa maior, em fase inicial, que está sendo desenvolvida de forma independente pelos autores. A temática volta-se para o campo da formação inicial dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental. A problemática norteadora desse processo está centrada no com se dá apreensão dos saberes docentes e a constituição da identidade desse profissional, após seu egresso do curso de licenciatura e atuação na área. O objetivo intentado é compreender os conceitos existentes sobre os saberes docentes que são desenvolvidos por estudiosos da área da educação. Os pressupostos teóricos que guiaram nossa discussão encontram-se fundamentados em Pimenta (1997), Tardif (2002) e Gauthier (2006). Com relação aos aspectos metodológicos, por ser tratar de uma pesquisa em fase inicial, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os principais teóricos e seus trabalhos desenvolvidos sob a perspectiva dos saberes docentes e a identidade profissional. Espera-se que esse estudo contribua para formação dos professores que atuam em anos iniciais do ensino fundamental, no sentido de que possam compreender os saberes que perpassam seu cotidiano e a identidade que que é constituída após a saída do curso de formação inicial.

**Palavras-chave:** Formação Inicial; Saberes docentes; Identidade Profissional; Atuação.

Pensar a formação inicial dos professores é um desafio na atualidade, principalmente por conta do mundo globalizado e as mudanças que o permeiam constantemente. São impostos desafios a esse profissional, que muitas vezes refletem na constituição dos seus saberes, da sua prática social educativa e na sua identidade profissional. Pimenta (1997) afirma que os saberes profissionais, a prática educativa e a identidade dos professores são constantemente revistas e ressignificadas a partir das significações sociais da profissão e da revisão das tradições de pensamento e sociedade.

É nesse sentido que procuramos desenvolver nossa pesquisa, buscamos reconhecer a partir dos autores como Pimenta (1997), Tardif (2002) e Gauthier (2006), quais são os saberes docentes que estão presentes na constituição do ser professor. Para Tardif (2002, p. 54) o saber docente é “[...] “saber plural, formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana”. No mesmo sentido Gauthier afirma que

[...] é muito mais pertinente conceber o ensino como a mobilização de vários saberes que formam uma espécie de reservatório no qual o professor se abastece para responder a exigências específicas de sua situação concreta de ensino (2006, p. 28).

Pimenta (1997) se contrapõe a perspectiva de desvalorização profissional do professor e às concepções que o consideram como simples técnico reprodutor de conhecimentos e /ou simples monitor de programas pré-elaborados. Insiste dizendo que na sociedade atual é preciso dar mais importância na atuação desse profissional, porque seu papel é indispensável para constituição dos processos formativos contemporâneos, desse modo é fundamental investir na formação do professor. Ora, em que consiste essas afirmações de Pimenta (1997) e como se relacionam com os saberes docentes e a identidade do profissional? As indagações da autora vão confrontar as formas mecânicas de pensar os saberes docentes e a identidade profissional dos professores que são reproduzidas há séculos nos cursos de formação de professores, é nesse sentido que a autora direciona a sua fala.

O debate desses autores é profícuo para podermos pensar a formação dos professores na atualidade, nesse sentido, procuramos apresentar a seguir as concepções deles a respeito dos saberes docentes que estão presentes na atuação do professor. Tardif (2002) aponta a existência de quatro tipologias de saberes: 1) Saberes da formação profissional; 2) Saberes Disciplinares; 3) Saberes Curriculares; 4) Saberes Experienciais.

Com relação ao primeiro, estaria relacionado naqueles que baseados nas ciências, na erudição e na apreensão de métodos e técnicas de ensino legitimados cientificamente, são

aqueles saberes aprendidos na formação inicial e continuada. O segundo os conhecimentos disciplinares seriam aqueles dos diferentes campos dos conhecimentos, tais como linguagem, ciências exatas, ciências humanas, ciências biológicas, etc. (o acesso a esse conhecimento é dado pelas instituições educacionais) (TARDIF, 2002).

O terceiro saber seria as formas como as instituições educacionais gerem os saberes disciplinares (o segundo saber), geralmente, estão expressos nos programas/currículos escolares em forma de objetivos, conteúdos e métodos que os professores devem aprender e aplicar. Por fim, o último saber é o resultado da do próprio exercício profissional dos professores, são saberes elaborados a partir das vivências individuais e coletivas da realidade escolar (TARDIF, 2002).

Nos estudos de Gauthier (2006) ele apresenta uma outra classificação de saberes docentes, que em alguns aspectos são semelhantes às do autor anterior, vejamos:

**Quadro 1 – Saberes docentes e suas definições de acordo com Gauthier (2006):**

<b>SABERES</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>
<b>Disciplinares</b>	Saberes desenvolvidos pelos pesquisadores e cientistas das diferentes áreas do conhecimento. Sendo função do professor extrair desses saberes o que é mais importante para ser ensinado.
<b>Curriculares</b>	Diz respeito ao conhecimento dos programas/currículos escolares. Apesar destes serem elaborados por outras instâncias, cabe ao professor ter conhecimento sobre eles para que possam ser desenvolvidos.
<b>Das Ciências da Educação</b>	São os saberes produzidos a respeito da escola, sua organização, funcionamento e sobre a própria profissão docente. Esses saberes são aprendidos ao longo de sua formação profissional.
<b>Da Tradição Pedagógica</b>	Se referem as representações que cada docente tem a respeito da escola, do professor, dos alunos, dos processos de aprender e ensinar. Essas representações são cosntruídas antes mesmo de lecionar ou se entrar no curso.
<b>Experienciais</b>	Corresponde aos conhecimentos construídos pelos professores em um processo individual (privado) de aprendizagem da profissão e que são frequentemente reproduzidos por eles, sem que sejam, cientificamente, legitimados.
<b>Da ação pedagógica</b>	Seriam os saberes experienciais, cientificamente, legitimados e trazidos a públicos, porque eles foram estudados a partir da realidade da sala de aula.

Fonte: elaborado pelos autores a partir dos estudos de Gauthier (2006).

Quando partimos para os estudos de Pimenta (1997) notamos que a autora apresenta apenas três classificações dos saberes docentes: 1) Saber da Experiência; 2) Do conhecimento; 3) Saber Pedagógico.

O primeiro está baseado naquilo que os alunos, antes de ingressar nos cursos, compreender por ser professor, ou seja, os diversos professores que passaram por suas vidas influenciaram a sua forma de ver os professores. Nesse sentido, o desafio, durante a graduação, seria fazer com que os alunos passem a deixar de *ser ver como alunos* e passem a *ser ver como professores*, isto é, ajudar a construir sua identidade de professor. No entanto, a autora considera que os saberes da experiência também são aqueles produzidos no cotidiano da sala de aula (PIMENTA, 1997).

O segundo, para Pimenta (1997) seriam os conhecimentos específicos das diversas áreas do conhecimento que eles adquirem durante as suas licenciaturas, mas também aqueles que os alunos trazem de sua jornada da escola da educação básica. A autora também considera que durante a formação inicial se faz necessário articular esses conhecimentos a realidade, para que os alunos encontrem significado em apreendê-los para poder ensiná-los.

Por fim, o terceiro seria aqueles seriam aqueles saberes construídos a partir das necessidades pedagógicas que se apresentam, ou como complementa Pimenta (1997, p. 09) trata-se de trata-se do “retorno autêntico a pedagogia, momento do qual as ciências da educação deixam de partir dos saberes constituídos, para partirem das práticas dos formados, como ponto de partida (e de chegada)”.

Para um levantamento inicial a respeito dos saberes docentes e seus diferentes pontos de vista teóricos, consideramos que é válido a experiência da pesquisa em fase inicial. Contudo, os levantamentos não restringem aqui, serão continuados, para podermos desenvolver a pesquisa maior, com vistas a apreender se como esses saberes se dão na realidade dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental.

Dessa forma, acreditamos ter alcançado aquilo que propomos como objetivo inicial dessa pesquisa, que era o de compreender os diferentes conceitos dos saberes docentes tratados pelos estudiosos. Essa compreensão nos instiga e permite a buscar relações com a nossa realidade e identidade profissional, buscando fazer inferências que nos possibilitem revisar nossas concepções, nossas práticas e, principalmente, nossos saberes. Portanto, ao realizarmos essa ação de reflexão podemos ressignificar e modificar nossa atuação.

## REFERÊNCIAS

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de Professores – Saberes da Docência e Identidade do Professor. **Nuances**, v. 3, p. 05-14, set. 1997.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.